

LETRAS DO ALFABETO

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I – Alfabetização e letramento

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
SILVA, Ketlyn Menuzi Q. de Lima²
VIDA, Giselle Marina Rinaldi³

A linguagem pode ser utilizada para melhorar a relação entre os alunos, fazendo com que os mesmos possam expressar seus sentimentos, opiniões, ideias, tendo a oportunidade de compartilhar suas experiências, considerando seus colegas desenvolvendo debates quando se fizer necessário.

Compreendendo que a leitura e a interpretação de texto integram o conteúdo curricular da disciplina de Língua Portuguesa, é importante apresentar ao aluno conteúdos que enriqueçam o vocabulário e propicie o interesse pela leitura e interpretação de texto, de modo a compreender o conteúdo nele expresso e trazer significação ao aluno. Por ser uma atividade dinâmica a leitura permite amplas possibilidades de relação com o mundo.

Deve-se estimular e despertar o interesse pela leitura e a compreensão do que se lê. Nesse sentido:

[...] para contribuir com o desenvolvimento da capacidade dos alunos de ler com compreensão, é importante que o professor ou a professora lhes proporcione a familiaridade com gêneros textuais diversos (histórias, poemas, trovas, canções, parlendas, listas, agendas, propagandas, notícias, cartazes, receitas culinárias, instruções de jogos, regulamentos), lendo para eles em voz alta ou pedindo-lhes leitura autônoma (BRASIL, 2007, p. 44).

Sendo assim, esse plano de aula visa utilizar uma história, um texto a ser explorado, permitindo que o aluno faça suas observações acerca do conteúdo, permitindo que este compreenda a importância do alfabeto.

TURMA: 2º ano

1 OBJETIVO GERAL

¹ Acadêmica do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

² Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Mestranda em Educação, Especialista em Educação Especial, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

Reconhecer o alfabeto, através de uma breve história da qual o aluno irá relacionar a imagem e escrita, formando palavras ampliando desta forma o seu vocabulário.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Memorizar a sequência alfabética.
- Formar palavras.
- Estimular a leitura.
- Incentivar a criatividade.
- Relacionar imagem e escrita.
- Ampliar vocabulário.
- Estimular a atenção e a concentração.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como desenvolver no aluno do 2º ano do ensino fundamental habilidades para a alfabetização despertando a leitura, a escrita e a interpretação de texto de forma motivadora?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor dará início a aula conversando com os alunos e os questionará para saber se os mesmos sabem explicar qual a importância do alfabeto (o que é, quais são as letras, quais os sons, a importância para a leitura e escrita das palavras e a utilização enquanto meio de comunicação).

Assim, o professor poderá verificar o conhecimento prévio da turma. Irá fazer então uma explicação breve sobre a construção do alfabeto, em seguida será contada de forma lúdica a história do alfabeto de sua autoria.

Após escutarem a história será proposta uma atividade em que os alunos possam construir um livro em equipes, criando personagens para as letras do alfabeto, expressando de forma criativa como percebem a utilização das letras em todas as palavras escolhidas para o texto escrito no livro. O livro produzido pelos alunos ficará em exposição na sala de aula para que colegas de outras turmas possam prestigia-lo.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

- Alfabeto móvel, bloco de letras, folha de sulfite (para fazer a ilustração da história), lápis de escrever, borracha e lápis de cor.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio do envolvimento e participação dos alunos durante a leitura da história, sua interpretação e confecção do livro pela equipe identificando e utilizando palavras novas diferentes das apresentadas.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Desde a educação infantil, o aluno deve ser estimulado para a alfabetização, através do contato e manuseio com livros de diversos gêneros textuais e com práticas pedagógicas que contemplem a ludicidade no processo de alfabetizar, deve-se entender que a alfabetização tem um tratamento metodológico diferente e com isso alcançar o sucesso no ensino aprendizagem da língua escrita, falada e contextualizada nas nossas escolas.

“Num contexto onde a escrita e a leitura fazem parte das práticas cotidianas, a criança tem a oportunidade de observar adultos utilizando a leitura de jornais, bulas, instruções, guias para consulta e busca de informações específicas ou gerais; o uso da escrita para confecções de listas, preenchimento de cheques e documentos, pequenas comunicações e atos de leitura dirigido a ela (ouvir histórias lidas). A participação nessas atividades ou a observação de como os adultos interagem com a escrita e a leitura gera oportunidades para que a criança reflita sobre seu significado para os adultos”. (AZENHA, 1999, p. 44).

O aluno deve apropriar-se das características contidas nos mais diversos gêneros textuais. Cabe ao professor promover projetos pedagógicos que propiciem o conhecimento, a leitura e a discussão sobre o uso do alfabeto. Fazendo com que sejam compreendidos, identificando e utilizando os elementos de apresentação pertinentes, ampliando as possibilidades do uso da linguagem.

8 REFERÊNCIAS

AZENHA, Maria da Graça. **Construtivismo**: de Piaget a Emília Ferreiro. 7º Ed. São Paulo: Ática, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação - Secretaria de Educação Básica. **Pró-Letramento**: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem – Brasília: MEC/SEB, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/fasciculo_port.pdf>. Acesso em 17 set. 2017.